

## SIMULADO - PAESPE

NOME:

## FILOSOFIA

1- (Enem 2012) É verdade que nas democracias o povo parece fazer o que quer; mas a liberdade política não consiste nisso. Deve-se ter sempre presente em mente o que é independência e o que é liberdade. A liberdade é o direito de fazer tudo o que as leis permitem; se um cidadão pudesse fazer tudo o que elas proíbem, não teria mais liberdade, porque os outros também teriam tal poder.

MONTESQUIEU. Do Espírito das Leis. São Paulo: Editora Nova Cultural, 1997 (adaptado).

A característica de democracia ressaltada por Montesquieu diz respeito

- Ao *status* de cidadania que o indivíduo adquire ao tomar as decisões por si mesmo.
- Ao condicionamento da liberdade dos cidadãos à conformidade às leis.
- À possibilidade de o cidadão participar no poder e, nesse caso, livre da submissão às leis.
- Ao livre-arbítrio do cidadão em relação àquilo que é proibido, desde que ciente das consequências.
- Ao direito do cidadão exercer sua vontade de acordo com seus valores pessoais.

2- (Enem 2013) Os produtos e seu consumo constituem a meta declarada do empreendimento tecnológico. Essa meta foi proposta pela primeira vez no início da Modernidade, como expectativa de que o homem poderia dominar a natureza. No entanto, essa expectativa, convertida em programa anunciado por pensadores como Descartes e Bacon e impulsionado pelo Iluminismo, não surgiu “de um prazer de poder”, “de um mero imperialismo humano”, mas da aspiração de libertar o homem e de enriquecer sua vida, física e culturalmente.

CUPANI, A. A tecnologia como problema filosófico: três enfoques. *Scientiae Studia*, São Paulo, v. 2, n. 4, 2004 (adaptado).

Autores da filosofia moderna, notadamente Descartes e Bacon, e o projeto iluminista concebem a ciência como uma forma de saber que almeja libertar o homem das

intempéries da natureza. Nesse contexto, a investigação científica consiste em:

- Expor a essência da verdade e resolver definitivamente as disputas teóricas ainda existentes.
- Oferecer a última palavra acerca das coisas que existem e ocupar o lugar que outrora foi da filosofia.
- Ser a expressão da razão e servir de modelo para outras áreas do saber que almejam o progresso.
- Explicitar as leis gerais que permitem interpretar a natureza e eliminar os discursos éticos e religiosos.
- Explicar a dinâmica presente entre os fenômenos naturais e impor limites aos debates acadêmicos.

3- (UFPR 2010) A respeito do iluminismo, movimento filosófico que se difundiu pela Europa ao longo do século XVIII, considere as seguintes afirmativas:

- Muitos filósofos franceses, entre eles Montesquieu, Voltaire e Diderot, foram leitores, admiradores e divulgadores da filosofia política produzida pelos ingleses, como John Locke com sua crítica ao absolutismo.
- Quanto à organização do Estado, os filósofos iluministas não eram contra a monarquia, mas contra as ideias de que o poder monárquico fora constituído pelo direito divino e de que ele não poderia ser submetido a nenhum freio.
- A descoberta da perspectiva e a valorização de temas religiosos marcaram as expressões artísticas durante o iluminismo.
- Em Portugal, o pensamento iluminista recebeu grande impulso das descobertas marítimas.

Assinale a alternativa correta.

- Somente a afirmativa 1 é verdadeira.
- Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- Somente as afirmativas 1, 2 e 4 são verdadeiras.

- d) Somente as afirmativas 3 e 4 são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas 2, 3 e 4 são verdadeiras.

4- (Enem 2012) Esclarecimento é a saída do homem de sua menoridade, da qual ele próprio é culpado. A menoridade é a incapacidade de fazer uso de seu entendimento sem a direção de outro indivíduo. O homem é o próprio culpado dessa menoridade se a causa dela não se encontra na falta de entendimento, mas na falta de decisão e coragem de servir-se de si mesmo sem a direção de outrem. Tem coragem de fazer uso de teu próprio entendimento, tal é o lema do esclarecimento. A preguiça e a covardia são as causas pelas quais uma tão grande parte dos homens, depois que a natureza de há muito os libertou de uma condição estranha, continuam, no entanto, de bom grado menores durante toda a vida.

KANT, I. Resposta à pergunta: o que é esclarecimento? Petrópolis: Vozes, 1985 (adaptado).

Kant destaca no texto o conceito de Esclarecimento, fundamental para a compreensão do contexto filosófico da Modernidade. Esclarecimento, no sentido empregado por Kant, representa:

- a) A reivindicação de autonomia da capacidade racional como expressão da maioridade.
- b) O exercício da racionalidade como pressuposto menor diante das verdades eternas.
- c) A imposição de verdades matemáticas, com caráter objetivo, de forma heterônoma.
- d) A compreensão de verdades religiosas que libertam o homem da falta de entendimento.
- e) A emancipação da subjetividade humana de ideologias produzidas pela própria razão.

5- (Enem 2013) A felicidade é, portanto, a melhor, a mais nobre e a mais aprazível coisa do mundo, e esses atributos não devem estar separados como na inscrição existente em Delfos “das coisas, a mais nobre é a mais justa, e a melhor é a saúde; porém a mais doce é ter o que amamos”. Todos estes atributos estão presentes nas mais excelentes

atividades, e entre essas a melhor, nós a identificamos como felicidade.

ARISTÓTELES. A Política. São Paulo: Cia. das Letras, 2010.

Ao reconhecer na felicidade a reunião dos mais excelentes atributos, Aristóteles a identifica como:

- a) Busca por bens materiais e títulos de nobreza.
- b) Plenitude espiritual e ascese pessoal.
- c) Finalidade das ações e condutas humanas.
- d) Conhecimento de verdades imutáveis e perfeitas.
- e) Expressão do sucesso individual e reconhecimento público.

6- (Enem 2009) Segundo Aristóteles, “na cidade com o melhor conjunto de normas e naquela dotada de homens absolutamente justos, os cidadãos não devem viver uma vida de trabalho trivial ou de negócios — esses tipos de vida são desprezíveis e incompatíveis com as qualidades morais —, tampouco devem ser agricultores os aspirantes à cidadania, pois o lazer é indispensável ao desenvolvimento das qualidades morais e à prática das atividades políticas”.

VAN ACKER, T. Grécia. A vida cotidiana na cidade-Estado. São Paulo: Atual, 1994.

O trecho, retirado da obra Política, de Aristóteles, permite compreender que a cidadania:

- a) Possui uma dimensão histórica que deve ser criticada, pois é condenável que os políticos de qualquer época fiquem entregues à ociosidade, enquanto o resto dos cidadãos tem de trabalhar.
- b) Era entendida como uma dignidade própria dos grupos sociais superiores, fruto de uma concepção política profundamente hierarquizada da sociedade.
- c) Estava vinculada, na Grécia Antiga, a uma percepção política democrática, que levava todos os habitantes da pólis a participarem da vida cívica.
- d) Tinha profundas conexões com a justiça, razão pela qual o tempo livre dos cidadãos deveria ser dedicado às atividades vinculadas aos tribunais.

- e) Vivida pelos atenienses era, de fato, restrita àqueles que se dedicavam à política e que tinham tempo para resolver os problemas da cidade.

7- (Enem 2012) Para Platão, o que havia de verdadeiro em Parmênides era que o objeto de conhecimento é um objeto de razão e não de sensação, e era preciso estabelecer uma relação entre objeto racional e objeto sensível ou material que privilegiasse o primeiro em detrimento do segundo. Lenta, mas irresistivelmente, a Doutrina das Ideias formava-se em sua mente.

ZINGANO, M. Platão e Aristóteles: o fascínio da filosofia. São Paulo: Odysseus, 2012 (adaptado).

O texto faz referência à relação entre razão e sensação, um aspecto essencial da Doutrina das Ideias de Platão (427 a.C.-346 a.C.). De acordo com o texto, como Platão se situa diante dessa relação?

- Estabelecendo um abismo intransponível entre as duas.
- Privilegiando os sentidos e subordinando o conhecimento a eles.
- Atendo-se à posição de Parmênides de que razão e sensação são inseparáveis.
- Afirmando que a razão é capaz de gerar conhecimento, mas a sensação não.
- Rejeitando a posição de Parmênides de que a sensação é superior à razão.

## SOCIOLOGIA

8- (UDESC 2017/2) A respeito da participação das mulheres na sociedade, ao longo da História, assinale a alternativa incorreta.

- No período clássico da civilização grega, as mulheres ainda não tinham direito à participação política na democracia ateniense.
- Durante a Idade Média, Joana d'Arc chegou a liderar as tropas do rei da França, mas, posteriormente, acabou sendo queimada como bruxa na fogueira da Inquisição.
- Com a invenção da pílula anticoncepcional e a Revolução Sexual nos anos 1960, a educação feminina passou a ter como principal preocupação a preparação para o casamento e a

criação dos filhos, em detrimento da formação profissional.

- Algumas mulheres, na Idade Moderna, foram estadistas fundamentais para a consolidação da monarquia nacional, como Isabel de Castela, na Espanha; e Elizabeth I, na Inglaterra.
- No final do século XIX, organiza-se, internacionalmente, o movimento das sufragistas que reivindicava o direito das mulheres votarem.

9- (UFRGS 2017) Observe o gráfico abaixo, a respeito da história da distribuição de renda no Brasil entre 1927 e 1975.



Fonte: <[http://brasil.elpais.com/brasil/2015/10/29/economia/1446146892\\_377075.html](http://brasil.elpais.com/brasil/2015/10/29/economia/1446146892_377075.html)>. Acesso em: 04 out. 2016.

Considere as seguintes afirmações.

- O processo econômico do governo de JK, caracterizado pelo chamado nacional-desenvolvimentismo, ocasionou o maior índice de desigualdade na distribuição de renda do período.
- O golpe civil-militar que depôs o presidente João Goulart reverteu a tendência histórica iniciada desde o Estado Novo, desencadeando um aumento da concentração de renda entre os mais ricos no país.
- O neoliberalismo assumido pelo governo militar durante o período conhecido como “milagre econômico”, caracterizado pelo não intervencionismo estatal na economia, foi responsável pela perda do poder aquisitivo dos mais ricos.

Quais estão corretas?

- Apenas I.
- Apenas II.
- Apenas III.
- Apenas I e II.
- I, II e III.

10- (UDESC 2008) Para otimizar a produção fabril no século XIX, duas teorias se destacaram: o taylorismo (Winslow Taylor - 1856-1915) e o fordismo (Henry Ford - 1863-1947). Leia e analise as afirmativas sobre os desdobramentos concretos dessas teorias.

I - O taylorismo propunha uma série de normas para elevar a produtividade, por meio da maximização da eficiência da mão-de obra, aprimorando a racionalização do trabalho e pagando prêmios pela produtividade.

II - O fordismo impunha uma série de normas para aumentar a eficiência econômica de uma empresa. Entre elas, exigia que a produção fosse especializada e verticalizada.

III - Produção especializada significa produzir um só produto em massa, ou em série, apoiando-se no trabalho especializado e em uma tecnologia que aumente a produtividade por operário.

IV - O taylorismo foi muito benéfico à organização dos trabalhadores europeus que, por isso, criaram vários sindicatos e várias leis de proteção ao trabalhador.

V - Tanto o taylorismo como o fordismo só chegaram ao Brasil em 1980.

Assinale a alternativa correta.

- Somente as afirmativas I, II e III são verdadeiras.
- Somente as afirmativas I e V são verdadeiras.
- Somente as afirmativas II e IV são verdadeiras.
- Somente as afirmativas III, IV e V são verdadeiras.
- Todas as afirmativas são verdadeiras.

11- (FUVEST 2017) Cada vez mais pessoas fogem da guerra, do terror e da miséria econômica que assolam algumas nações do Oriente Médio e da África. Elas arriscam suas vidas para chegar à Europa. Segundo estimativas da Agência da ONU para Refugiados, até novembro de 2015, mais de 850 mil refugiados e imigrantes haviam chegado por mar à Europa naquele ano.

Garton Ash, Timothy. Europa e a volta dos muros. O Estado de S. Paulo, 29/11/2015. Adaptado.

Sobre a questão dos refugiados, no final de 2015, considere as três afirmações seguintes:

- A criação de fronteiras políticas no continente africano, resultantes da partilha colonial, incrementou os conflitos étnicos, corroborando o elevado número de refugiados, como nos casos do Sudão e Sudão do Sul.
- Além das mortes em conflito armado, da intensificação da pobreza e da insegurança alimentar, a guerra civil na Síria levou um contingente expressivo de refugiados para a Europa.
- A política do apartheid teve grande influência na Nigéria, país de origem do maior número de refugiados do continente africano, em decorrência desse movimento separatista.

Está correto o que se afirma em:

- I, apenas.
- I e II, apenas.
- III, apenas.
- II e III, apenas.
- I, II e III.

12- (ADVISE 2009) Segundo D'Amorin (1995) o lazer tem três funções na vida do homem. Assinale a alternativa que aparece essas funções.

- Repouso, diversão e desenvolvimento da cognição.
- Repouso, diversão e desenvolvimento da personalidade.
- Repouso e desenvolvimento da cognição.
- Repouso, relaxamento, diversão e desenvolvimento da personalidade.
- Repouso, relaxamento, diversão e desenvolvimento da cognição e da personalidade.

13- (PUC-RIO 2007) A ideia de "fome" vem há algum tempo sendo re-significada, politicamente, sob a luz do conceito de "segurança alimentar". No Fórum Mundial Social de Mumbai (Índia), em 2004, as discussões foram focadas na necessidade de emancipação dos povos dependentes das políticas internacionais que regulam a produção, estocagem, distribuição e comercialização alimentar no mundo.

Sobre o conceito de "segurança alimentar", pode-se afirmar que:

- Ele representa uma mudança de concepção que poderá transformar a qualidade de vida de inúmeras

sociedades historicamente dependentes dos padrões de consumo alimentar de países e regiões possuidores de índices de desenvolvimento humano (IDH) bastante elevados.

- II- Ele é o caminho para a construção de outro conceito, ainda mais expressivo, voltado para a erradicação da miséria no mundo: o da “sustentabilidade alimentar”. Este conceito, que incorpora programas ligados à preservação do meio ambiente e à não utilização de agrotóxicos nas monoculturas extensivas, concebe o enfrentamento da pobreza a partir de programas locais voltados para o mercado de trabalho.
- III- Se as populações em estado de “pobreza absoluta” forem os principais atores de sua própria emancipação social – isto é, se o controle da “fome” apoiar-se sobre suas atividades econômicas e não fundamentalmente na ajuda alimentar dos outros – então há chances de que espaços diversos onde há “insegurança alimentar” sejam menos afetados por processos de marginalização socioespacial.
- IV- A sustentabilidade das atividades agrícolas nos países mais pobres deve ser delegada às suas tecnologias e tradições produtivas, para que seja possível a erradicação da fome. O conceito relaciona a autonomia alimentar dos países com a geração de novos empregos e a menor dependência das importações e flutuações dos preços no mercado internacional.

Estão corretas:

- Todas as afirmações.
- Somente as afirmações I, II e III.
- Somente as afirmações I, II e IV.
- Somente as afirmações II e III.
- Somente as afirmações III e IV.

14- (FUVEST 2017) Leia o texto e observe a imagem.

Numa guerra não se matam milhares de pessoas. Mata-se alguém que adora espagete, outro que é gay, outro que tem uma namorada. Uma acumulação de pequenas memórias...

Nós que aqui estamos, por vós esperamos. Direção de Marcelo Masagão. Brasil, 1999.



Foto de Nilüfer Demir, Bodrum, Turquia, 02/09/2015.

A partir do texto e da imagem, pode-se afirmar corretamente que:

- A história das guerras se resume a um teatro de combates travados no *front* por estadistas e militares.
- Os relatos que abordam os conflitos apenas com base nos tratados e armistícios são parciais e limitados.
- O fim dos impérios, a xenofobia e a consolidação do projeto federativo garantiram a paz mundial.
- A banalização da morte e a experiência do exílio expressam a retração dos nacionalismos nos séculos XX e XXI.
- As políticas de inclusão foram capazes de controlar os fluxos migratórios globais.

### História

15- (ENEM 2015) Só num sentido muito restrito, o indivíduo cria com seus próprios recursos o modo de falar e de pensar que lhe são atribuídos. Fala o idioma de seu grupo; pensa à maneira de seu grupo. Encontra a sua disposição apenas determinadas palavras e significados. Estas não só determinam, em grau considerável, as vias de acesso mental ao mundo circundante, mas também mostram, ao mesmo tempo, sob que ângulo e em que contexto de atividade os objetos foram até agora perceptíveis ao grupo ou ao indivíduo.

MANNHEIM, K. Ideologia e utopia. Porto Alegre: Globo, 1950 (adaptado).

Ilustrando uma proposição básica da sociologia do conhecimento, o argumento de Karl Mannheim defende que o(a):

- a) conhecimento sobre a realidade é condicionado socialmente.
- b) submissão ao grupo manipula o conhecimento do mundo.
- c) divergência é um privilégio de indivíduos excepcionais.
- d) educação formal determina o conhecimento do idioma.
- e) domínio das línguas universaliza o conhecimento.

16- (UFPEL-2006)

#### Texto 1

"Em todo o mundo, a leste e a oeste, as populações começaram a trocar a dependência às hordas de grandes animais "muitas das quais em rápido declínio" pela exploração de animais menores e de plantas. [...] Onde as condições fossem particularmente adequadas [...], as peças do quebra-cabeça da domesticação se acomodaram e os coletores transformaram-se em agricultores."

CROSBY, Alfred W. "Imperialismo ecológico". São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

#### Texto 2

"Os historiadores acostumaram-se a separar a coleta e a agricultura como se fossem duas etapas da evolução humana bastante diferentes e a supor que a passagem de uma à outra tivesse sido uma mudança repentina e revolucionária. Hoje, contudo, admite-se que essa transição aconteceu de maneira gradual e combinada. Da etapa em que o homem era inteiramente um caçador-coletor passou-se para outra em que começava a executar atividades de cultivo de plantas silvestres [...] e de manipulação dos animais [...]. Mas tudo isso era feito como uma atividade complementar da coleta e da caça."

In: VICENTINO, Cláudio. História para o ensino médio: história geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2005.

Os textos analisam:

- a) O final do Período Neolítico e se posicionam de forma convergente quanto ao papel revolucionário desempenhado pela agricultura e pela domesticação dos animais.
- b) O início do Período Neolítico e divergem entre si a respeito da existência da Revolução Neolítica, pois enquanto um

indica uma transformação radical, o outro destaca a simultaneidade da caça, coleta e agricultura.

- c) O início do Paleolítico Inferior e são contraditórios entre si, no que se relaciona aos efeitos da agricultura, dentre eles a sedentarização humana.
- d) O final do Paleolítico Superior, no momento em que ocorreu a Revolução Agrícola, ambos afirmando que a caça e a coleta foram suprimidas pela agricultura.
- e) A Transição Mesolítica, e concordam que, com o cultivo das plantas e a criação de animais, ocorreu a suspensão das atividades de caça e coleta, provocando a Revolução Neolítica.

17- No final do século XX e em razão dos avanços da ciência, produziu-se um sistema presidido pelas técnicas da informação, que passaram a exercer um papel de elo entre as demais, unindo-as e assegurando ao novo sistema uma presença planetária. Um mercado que utiliza esse sistema de técnicas avançadas resulta nessa globalização perversa.

SANTOS, M. Por uma outra globalização. Rio de Janeiro: Record, 2008 (adaptado).

Uma consequência para o setor produtivo e outra para o mundo do trabalho advindas das transformações citadas no texto estão presentes, respectivamente, em:

- a) Eliminação das vantagens locacionais e ampliação da legislação laboral.
- b) Limitação dos fluxos logísticos e fortalecimento de associações sindicais.
- c) Diminuição dos investimentos industriais e desvalorização dos postos qualificados.
- d) Concentração das áreas manufatureiras e redução da jornada semanal.
- e) Automatização dos processos fabris e aumento dos níveis de desemprego.

18- "Uma aranha executa operações que se assemelham às manipulações do tecelão, e a construção das colméias pelas abelhas poderia envergonhar, por sua perfeição, mais de um mestre de obras. Mas há algo em que o pior mestre de obras é superior à melhor abelha, o fato de que antes de executar a construção ele a projeta em seu cérebro."

MARX, Karl. O Capital, 1, III, VII.

A partir do texto, afirma-se que o homem é único animal que trabalha porque:

- a) O homem é capaz de realizar uma ação transformadora da realidade dirigida por finalidades conscientes.
- b) O homem desempenha suas ações por uma capacidade dinâmica, enquanto o animal age por instinto.
- c) O homem é um animal que faz promessas.
- d) Os animais, de maneira geral, são capazes apenas de sofrer ações, enquanto só o homem de fato as realiza.
- e) O trabalho, para existir, tem de haver exploração e alienação, e isso não ocorre na natureza.

19- Uma dimensão de flexibilização do tempo de trabalho é a sutileza cada vez maior das fronteiras que separam o espaço de trabalho e o do lar, o tempo de trabalho e o de não trabalho. Os mecanismos modernos de comunicação permitem que, no horário de descanso, os trabalhadores permaneçam ligados à empresa. Mesmo não exercendo diretamente suas atividades profissionais, o trabalhador fica à disposição da empresa ou leva problemas para refletir em casa. É muito comum o trabalhador estar de plantão, para o caso de a empresa ligar para o seu celular ou pager. A remuneração para esse estado de alerta é irrisória ou inexistente.

KREIN, J. D. Mudanças e tendências recentes na regulação do trabalho. In: DEDECCA, C. S.; PRONI, M. W. (Org.) Políticas públicas e trabalho? textos para estudo dirigido. Campinas: IE/Unicamp; Brasília: MTE, 2006 (adaptado).

A relação entre mudanças tecnológicas e tempo de trabalho apresentada pelo texto implica o:

- a) Prolongamento da jornada de trabalho com a intensificação da exploração.
- b) Aumento da fragmentação da produção com a racionalização do trabalho.
- c) Privilégio de funcionários familiarizados com equipamentos eletrônicos.
- d) Crescimento da contratação de mão de obra pouco qualificada.
- e) Declínio dos salários pagos aos empregados mais idosos.

20- (ENEM 2016) Quanto mais complicada se tornou a produção industrial, mais numerosos passaram a ser os elementos da indústria que exigiam garantia de fornecimento. Três deles eram de importância fundamental: o trabalho, a terra e o dinheiro. Numa sociedade comercial, esse fornecimento só poderia ser organizado de uma forma: tornando-os disponíveis à compra. Agora eles tinham que ser organizados para a venda no mercado. Isso estava de acordo com a exigência de um sistema de mercado. Sabemos que em um sistema como esse, os lucros só podem ser assegurados se garante a autorregulação por meio de mercados competitivos interdependentes.

POLANYI, K. A grande transformação: as origens de nossa época. Rio de Janeiro: Campus, 2000 (adaptado).

A consequência do processo de transformação socioeconômica abordado no texto é a:

- a) Expansão das terras comunais.
- b) Limitação do mercado como meio de especulação.
- c) Consolidação da força de trabalho como mercadoria.
- d) Diminuição do comércio como efeito da industrialização.
- e) Adequação do dinheiro como elemento padrão das transações.

21- (ENEM 2016) Se vamos ter mais tempo de lazer no futuro automatizado, o problema não é como as pessoas vão consumir essas unidades adicionais de tempo de lazer, mas que capacidade para a experiência terão as pessoas com esse tempo livre. Mas se a notação útil do emprego do tempo se torna menos compulsiva, as pessoas talvez tenham de reaprender algumas das artes de viver que foram perdidas na Revolução Industrial: como preencher os interstícios de seu dia com relações sociais e pessoais; como derrubar mais uma vez as barreiras entre o trabalho e a vida.

THOMPSON, E. P. Costumes em comum: estudos sobre a cultura popular tradicional. São Paulo: Cia. das Letras, 1998 (adaptado).

A partir da reflexão do historiador, um argumento contrário à transformação promovida pela Revolução Industrial na

relação dos homens com o uso do tempo livre é o(a):

- a) Intensificação da busca do lucro econômico.
- b) Flexibilização dos períodos de férias trabalhistas.
- c) Esquecimento das formas de sociabilidade tradicionais.
- d) Aumento das oportunidades de confraternização familiar.
- e) Multiplicação das possibilidades de entretenimento virtual.

22- (ENEM 2017) A diversidade de atividades relacionadas ao setor terciário reforça a tendência mais geral de desindustrialização de muitos dos países desenvolvidos sem que estes, contudo, percam o comando da economia. Essa mudança implica nova divisão internacional do trabalho, que não é mais apoiada na clara segmentação setorial das atividades econômicas.

RIO, G. A. P. A espacialidade da economia. In: CASTRO, I. E.; GOMES, P. C. C.; CORRÊA, R. L. (Org. ). Olhares geográficos: modos de ver e viver o espaço. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012 (adaptado).

Nesse contexto, o fenômeno descrito tem como um de seus resultados a:

- a) Saturação do setor secundário.
- b) Ampliação dos direitos laborais.
- c) Bipolarização do poder geopolítico.
- d) Consolidação do domínio tecnológico.
- e) Primarização das exportações globais.

23- (ENEM - 2013) De ponta a ponta, é tudo praia-palma, muito chã e muito formosa. Pelo sertão nos pareceu, vista do mar, muito grande, porque, a estender olhos, não podíamos ver senão terra com arvoredos, que nos parecia muito longa. Nela, até agora, não pudemos saber que haja ouro, nem prata, nem coisa alguma de metal ou ferro; nem lho vimos. Porém a terra em si é de muito bons ares [...]. Porém o melhor fruto que dela se pode tirar me parece que será salvar esta gente.

Carta de Pero Vaz de Caminha. In: MARQUES, A.; BERUTTI, F.; FÁRIA, R. História moderna através de textos. São Paulo: Contexto, 2001.

A carta de Pero Vaz de Caminha permite entender o projeto colonizador para a nova terra. Nesse trecho, o relato enfatiza o seguinte objetivo:

- a) Valorizar a catequese a ser realizada sobre os povos nativos.
- b) Descrever a cultura local para enaltecer a prosperidade portuguesa.
- c) Transmitir o conhecimento dos indígenas sobre o potencial econômico existente.
- d) Realçar a pobreza dos habitantes nativos para demarcar a superioridade europeia.
- e) Criticar o modo de vida dos povos autóctones para evidenciar a ausência do trabalho.

24- (ENEM - 2010) A atividade colonizadora dos povos europeus na época moderna, inaugurada com a ocupação e utilização das ilhas atlânticas, e logo desenvolvida em larga escala com o povoamento e valorização econômica da América, distingue-se da empresa de exploração comercial que desde o século XV já vinham realizando os portugueses nos numerosos entrepostos do litoral atlântico-africano e no mundo indiano. Com base no texto, pode-se inferir que:

- a) A colonização da época Moderna se estruturou a partir da criação de feitorias.
- b) O colonialismo mercantilista foi um desdobramento da Expansão Comercial e Marítima Européia.
- c) Portugal, pioneiro da expansão ultramarina, limitou-se a explorar as ilhas do Atlântico, enquanto a Espanha empreendeu a colonização americana.
- d) Os numerosos entrepostos do litoral atlântico-africano e do litoral indiano foram responsáveis pelo neocolonialismo.
- e) O povoamento, a ocupação e a valorização econômica do continente americano tomaram rumos diametralmente opostos do expansionismo europeu do século XV.

## GEOGRAFIA

25- “A globalização constitui o estágio máximo da internacionalização, a amplificação em sistema-mundo de todos os lugares e de todos os indivíduos, logicamente em graus diferentes”.

(Disponível em: Mundo educação/ Globalização)

Os “graus diferentes” citados no texto referem-se:



- a) Às diferenças entre os níveis de ajustamento da política internacional a uma ordem de homogeneização cultural.
- b) À resistência dos movimentos antiglobalização frente aos avanços do sistema capitalista em escala mundial.
- c) À forma desigual de difusão e alcance do processo de mundialização econômica e política.
- d) À impossibilidade da globalização atingir todo o planeta.
- e) À incerteza de alguns países em adotar a globalização como forma de desenvolvimento.

26- (UNIOESTE) “A globalização é, de certa forma, o ápice do processo de internacionalização do mundo capitalista. [...] No fim do século XX e graças aos avanços da ciência, produziu-se um sistema de técnicas presidido pelas técnicas da informação, que passaram a exercer um papel de elo entre as demais, unindo-as e assegurando ao novo sistema técnico uma presença planetária. Só que a globalização não é apenas a existência desse novo sistema de técnicas. Ela é também o resultado das ações que asseguram a emergência de um mercado dito global, responsável pelo essencial dos processos políticos atualmente eficazes.”

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2000, p. 23-24.

Considerando o enunciado anterior, sobre o processo de globalização na sociedade contemporânea, assinale a alternativa correta.

- a) A globalização é um processo exclusivamente baseado no desenvolvimento das novas técnicas de informação e sua origem está diretamente relacionada com a difusão e universalização do uso da internet, que se deu a partir do final da década de 1990.
- b) Entre as características próprias da globalização temos a alteração profunda na divisão internacional do trabalho, em que a distribuição das funções produtivas tende a se concentrar cada vez mais em poucos países, como é o caso dos Estados Unidos e do Japão.
- c) Sobre as ações que asseguram a emergência do mercado global, o autor

está se referindo à doutrina econômica neoliberal que, entre outros princípios, defende o fortalecimento do Estado e a intervenção estatal como reguladora direta dos mercados – industrial, comercial e financeiro.

- d) Atualmente, as relações econômicas mundiais, compreendendo a dinâmica dos meios de produção, das forças produtivas, da tecnologia, da divisão internacional do trabalho e do mercado mundial, são amplamente influenciadas pelas exigências das empresas, corporações ou conglomerados multinacionais.
- e) As estratégias protecionistas tomadas pelos governos em todo o mundo, dificultando a entrada de produtos estrangeiros em seus mercados nacionais, são consideradas como características marcantes do processo de globalização.

27- (IFBA) “Embora tenha suas origens mais imediatas na expansão econômica ocorrida após a segunda guerra e na revolução técnico-científica ou informacional, a globalização é a continuidade do longo processo histórico de mundialização capitalista.”

(MOREIRA, João Carlos e SENE, Eustáquio de. Geografia para o ensino médio: Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2002.p. 03)

Com relação ao desenvolvimento do capitalismo, sua mundialização e globalização, é possível afirmar que:

- a) Os Tigres Asiáticos começaram a se constituir como potências econômicas a partir da aplicação da política de bem-estar social e do taylorismo/fordismo como elementos dinamizadores de suas economias.
- b) A constituição do MERCOSUL foi uma resposta político-econômica dos países da América Latina à perspectiva de constituição do NAFTA, uma vez que suas economias apresentam elevado grau de complementaridade e integração entre os setores primário, secundário e terciário.
- c) A chamada terceira revolução científica e tecnológica vem contribuindo intensamente com a integração entre os

mercados, uma vez que possibilita maior grau de flexibilidade aos capitais internacionais, inclusive na perspectiva de substituição do dinheiro de papel pelo dinheiro de plástico e virtual em tempo real.

- d) Com a crise da economia americana, o valor das commodities agrícolas tem baixado seguidamente, contribuindo para atenuar a fome no Chifre da África.
- e) A crise que assola a economia-mundo tem contribuído para alterar e inverter as relações entre os países na divisão internacional do trabalho, pois até a China passou a ser credora dos EUA.

28- (UERJ) O capitalismo já conta com mais de dois séculos de história e, de acordo com alguns estudiosos, vive-se hoje um modelo pós-fordista ou toyotista desse sistema econômico. Observe o anúncio publicitário:



Adaptado de Casa Ciéudia, dezembro/2008

Anúncio de uma marca de eletrodomésticos

Uma estratégia própria do capitalismo pós-fordista presente nesse anúncio é:

- a) concentração de capital, viabilizando a automação fabril.
- b) terceirização da produção, massificando o consumo de bens.
- c) flexibilização da indústria, permitindo a produção por demanda.
- d) formação de estoque, aumentando a lucratividade das empresas.

29- (UNIOESTE) É possível indicar a indústria como um dos principais agentes de produção do espaço geográfico. Sobre o

processo de desenvolvimento das indústrias, assinale a alternativa incorreta.

- a) A Primeira Revolução Industrial, iniciada na Inglaterra, representou um momento importante, no qual foi intensificada a mecanização e foi introduzida a produção em série.
- b) A localização das novas regiões industriais, chamadas de tecnopolos, não é definida pela proximidade das matérias-primas, e sim pela proximidade de importantes centros de pesquisa e ensino universitários.
- c) A passagem da Primeira para a Segunda Revolução Industrial foi o marco da introdução do petróleo enquanto principal fonte de energia e do desenvolvimento da indústria automobilística.
- d) A Terceira Revolução Industrial é também chamada de revolução técnico-científica e é marcada pelo desenvolvimento da informática, robótica, telecomunicações e microeletrônica, tendo se iniciado, entre outros países, no Japão.
- e) A industrialização tardia é característica dos países desenvolvidos, entre eles os EUA e a Inglaterra, que se destacaram no século XX como grandes potências mundiais.

30- (UEM) Leia com atenção a notícia que se segue:

França pagará 750 euros mensais por terceiro filho. O governo francês irá pagar uma licença de 750 euros (cerca de R\$ 2.050,00) por mês durante um ano a famílias que decidirem ter um terceiro filho, anunciou ontem o primeiro ministro do país, Dominique Villepin.

Folha de S. Paulo, 23/09/2005. Folha mundo, p. A-16.

A medida anunciada pelo governo francês está diretamente relacionada:

- a) à política anti-imigração (xenófoba) e de purificação racial adotada pela França nas últimas décadas.
- b) às elevadas taxas de natalidade verificadas no país e em toda a Europa.
- c) à sobrecarga no sistema de previdência social francês, em que um número cada vez menor de jovens precisa sustentar um número cada vez maior de aposentados.

- d) à aproximação do governo francês com as ideias da Igreja Católica, que proíbe o uso de métodos contraceptivos não naturais.
- e) à ideia imperialista de que o poderio econômico de uma nação está diretamente ligado ao tamanho de sua população.

31- Existem duas formas principais de se abordar o quantitativo populacional em um espaço. De um lado temos as taxas de \_\_\_\_\_, que representam o número de habitantes por quilômetro quadrado; de outro, temos as taxas de \_\_\_\_\_, que estão relacionais ao número de habitantes independente do tamanho do território.

A alternativa que completa corretamente as lacunas acima é:

- a) densidade demográfica e superpovoamento.
- b) crescimento vegetativo e população absoluta.
- c) população local e população geral.
- d) densidade demográfica e população absoluta.
- e) crescimento vegetativo e população geral.

32- (UESC) “Nas últimas décadas, muitos países que tinham uma economia voltada basicamente para o setor primário têm recebido em seus territórios filiais ou subsidiárias de multinacionais, fato que vem modificando profundamente seus perfis econômicos e suas funções dentro da atual divisão internacional do trabalho (DIT).”

Com base nas informações do texto e nos conhecimentos sobre a DIT e suas implicações, é correto afirmar:

- a) A implantação das multinacionais, nos países periféricos, gerou grandes lucros, porque o lucro era reinvestido no seu território, diversificando o processo produtivo.
- b) A nova DIT não alterou as desigualdades no processo produtivo, mas possibilitou o dinamismo da economia de todos os países do Terceiro Mundo, devido à interferência estatal.

- c) Os países de industrialização clássica, como o Brasil, o México e a Argentina, saíram mais fortalecidos que os demais países periféricos, porque os investimentos externos produtivos priorizam esses mercados.
- d) Essa nova Distribuição Internacional do Trabalho caracteriza-se pela mudança do perfil econômico das nações periféricas e pela diminuição da dependência econômica dessas nações.
- e) Os países centrais, na nova Distribuição Internacional do Trabalho, fornecem produtos e serviços com alto conteúdo tecnológico e os países periféricos, produtos de primeira e segunda geração industrial.

33- Assinale qual dos fenômenos abaixo não representa uma consequência das atuais condições da Divisão Internacional do Trabalho:

- a) Intensificação da Globalização e dos meios tecnológicos.
- b) Descentralização industrial e produtiva.
- c) Expansão das grandes corporações para todo o mundo.
- d) Enfraquecimento das leis ambientais em países periféricos.
- e) Desconcentração das riquezas mundiais.

34- (UFAC) A intensa e acelerada urbanização brasileira resultou em sérios problemas sociais urbanos, dentre os quais, podemos destacar:

- a) Falta de infraestrutura, limitações das liberdades individuais e altas condições de vida nos centros urbanos.
- b) Aumento do número de favelas e cortiços, falta de infraestrutura e todas as formas de violência.
- c) Conflitos e violência urbana, luta pela posse da terra e acentuado êxodo rural.
- d) Acentuado êxodo rural, mudanças no destino das correntes migratórias e aumento no número de favelas e cortiços.
- e) Luta pela posse da terra, falta de infraestrutura e altas condições de vida nos centros urbanos.